

**A UCS É
PRA VOCÊ
QUE CRIA O
FUTURO.**



**XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia**

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,
Caxias do Sul

jovenspesquisadores.com.br



Atividade voluntária
em pesquisa.

RELAÇÃO ENTRE DISPONIBILIDADE DE TEMPO E A PRÁTICA DE LAZER SÉRIO EM PROFISSIONAIS IDOSOS DA SERRA GAÚCHA Cativa

Autores: Francine Rizzon (Voluntária), Tatiane de Lima, Claire Longhi,
Verônica Bohm (Orientadora).

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Deixar o mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que se aposenta, pode ser motivo de angústia para alguns profissionais, principalmente para os que não tem perspectivas de como usar o tempo livre que terão. Dentro desse contexto, o objetivo principal deste estudo é explorar a relação entre a satisfação com o tempo livre, promovido pela aposentadoria e a prática do lazer sério.

METODOLOGIA

- Recorte da pesquisa "Contínuo na Ativa" - exploratória, descritiva, de caráter qualitativo.
- Amostra - 20 entrevistados.
- Entrevistas semi-estruturadas; Análise de Conteúdo¹.
- Lazer sério² - definição de ocupação.
- Profissionais idosos, de ambos os sexos, que continuam inseridos no mercado formal de trabalho.
- O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade de Caxias do Sul sob parecer nº 4.147.669.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As entrevistas evidenciaram que os idosos que atualmente desenvolvem um lazer sério apresentam maior satisfação em desligar-se do mercado formal de trabalho em comparação aos que afirmam não possuir uma atividade regular inserida em sua atual rotina.

A satisfação com o aumento do tempo livre e a preocupação em ficar sem uma ocupação pode ser visualizada na fala de alguns entrevistados, como ilustrado na tabela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalhadores que praticam Lazer Sério	Trabalhadores que não praticam Lazer Sério
[...] a minha família tem terra, [...] são 17 hectares, então, a minha ideia, depois que completar os 65 anos é eu voltar a morar nessa terra que nós temos lá, pra tipo assim a gente tirar só o sustento, não é pra produzir pra pra tirar lucro, alguma coisa nesse sentido, pra passar o tempo né. (Honesto)	[...] olha, se eu ganhasse um pouco a mais dessa aposentadoria eu acho que até, eu vou te falar a real, eu ficaria trabalhando, porque tu vai ficar em casa fazendo o que? Só comer e engordar (risos), é sair, ir comprar comida e voltar comer no sofá, e eu não guento ficar em casa, não aguento. (Pedro)
[...] trabalho desde os meus 25 anos, eu sempre gostei disso, e ainda gosto, só que claro, trabalhar agora, já passou né, eu vou lá pro sítio, tem umas coisas que eu vou fazer lá e eu vou ficar por lá, não vou sair de morar aqui né, porque a minha esposa e as filhas vem pra cá, mas como é perto né, eu vou e volto todo dia. (Francisco)	[...] porque, o que que eu faria em casa né, é uma pessoa com 60, 62 anos, o que que ela faria em casa né, eu adoro muito o meu trabalho sabe, [...] eu pra mim é, é um dinheirinho recebe e tu se distrai mais no trabalho do que ficar em casa aqui, [...] o negócio é trabalhar, fazer o que parado? (José)
[...] eu imagino, eu tô planejando, aos 65 anos, mas a ideia depois, depois eu não ter mais vínculo com a empresa, mas fazer alguma atividade, não parar por completo, né, ter alguma atividade minha, né, que possa me ocupar um pouco do tempo. [...] nessa área mesmo, sabe, financeira, né, prestar algum tipo de assessoria, informação, mas é, pra mim, pessoalmente. (Antônio)	[...] eu também fui arrumar um serviço, porque vou ficar em casa o dia inteiro fazendo o que né, eu ficava sempre sozinha daí né, aí comecei a trabalhar lá e ficou muito bom né, vejo outras pessoas, vou e volto, ocupo o tempo, é um movimento diferente na vida da gente né, tem um motivo pra levantar cedo, é muito bom né. (Milena)

CONCLUSÕES

Conclui-se que a prática do lazer sério representa uma fonte significativa de satisfação, sentimentos de utilidade e capacidade produtiva para o profissional idoso, impactando diretamente na auto-estima e qualidade de vida durante a aposentadoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.
2. STEBBINS, R. A. Serious leisure: a conceptual statement. *Pacific Sociological Review*, v. 25, p. 251-272, 1982.
3. STEBBINS, Robert A. Quando o trabalho é essencialmente lazer. *Revista Brasileira de Estudos do Lazer*, v. 1, n. 1, p. 42-56, 2014.
4. OLIVEIRA, Saulo N.; DOLL, Johannes. Serious Leisure. *Revista Movimento*, v. 18, n. 1, p. 325-338, 2012.
5. OLIVEIRA, Saulo N.; DOLL, Johannes. O Lazer sério de Robert A. Stebbins. *Revista LICERE*, v. 17, n. 1, mar/2014.